

EFICÁCIA DA METODOLOGIA DIDÁTICA DAS ESCOLAS JAPONESAS (APOIO UNIP)

Aluna: Thaís Henrique Tebaldi

Orientador: Prof. Dr. Emilio Celso de Oliveira

Curso: Matemática

Campus: Polo Japão

Realizada a partir de pesquisa bibliográfica e documental, a pesquisa teve como objetivos compreender o método de ensino utilizado nas escolas japonesas; compreender a base curricular japonesa e o sistema educacional; estudar a estrutura e a realidade escolar; mostrar os diferentes recursos (visuais, auditivos, audiovisuais), os tipos de avaliação e materiais de apoio para sala de aula; caracterizar a relação e a interação professor-aluno. Assim, a pesquisa trouxe, desde o período Edo até os dias atuais, conhecimentos e informações sobre a Matemática japonesa (*Wasan*), o sistema de educação japonês e suas particularidades, a história e o uso do ábaco japonês (*soroban*), um recurso didático em todos os níveis de ensino, e do método de ensino utilizado no país, em especial o papel do professor. Sobre o método de ensino e o papel do professor, os resultados encontrados sugerem que o Japão tem grande interesse em fornecer um estudo de qualidade, mesmo sendo necessário abrir mão de anos de pesquisa. Compreende-se também que, quando não satisfeito com a qualidade oferecida pelo país, o Japão foi buscar, em lugares que estavam à frente, uma solução para os seus problemas. Apesar de originada da forma americana de ensino, existe uma distância entre o método japonês e o original, já que, nos Estados Unidos, a técnica de resolução de problemas tem como base o processo de resolução do problema. Essas aulas geralmente terminam quando o problema é resolvido, ao passo que, no Japão, é visto como contendo a capacidade de ajudar na criação e evolução de conceitos, habilidade e estratégias, ou seja, as mudanças feitas no método ocorreram para facilitar tais evoluções. Dependendo mais do que a

aula em si, liga-se a atributos como o *thinking power*, trabalhado desde o 3º ano do Ensino Fundamental.